



# Diário Oficial

## Estado de São Paulo

### Poder Legislativo

Diário da Assembleia Legislativa – 19ª Legislatura



Carlião Pignatari  
Luiz Fernando  
Rogério Nogueira

Presidente  
1º Secretário  
2º Secretário

Wellington Moura  
André do Prado  
Professor Kenny

1º Vice-Presidente  
2º Vice-Presidente  
3º Vice-Presidente

Caio França  
Léo Oliveira  
Bruno Ganem

4º Vice-Presidente  
3º Secretário  
4º Secretário

Palácio 9 de Julho • Av. Pedro Álvares Cabral, 201 • Ibirapuera • São Paulo • CEP 04097-900 • Tel. 11 3886-6000

www.al.sp.gov.br

Volume 132 • Número 11 • São Paulo, sexta-feira, 21 de janeiro de 2022

www.prodesp.sp.gov.br

## Debates

### 12 DE NOVEMBRO DE 2021 11ª SESSÃO SOLENE PARA ENTREGA DE COLAR DE HONRA AO MÉRITO LEGISLATIVO DO ESTADO DE SÃO PAULO À MC SOFFIA

Presidência: ERICA MALUNGUINHO  
RESUMO  
1 - ERICA MALUNGUINHO  
Assume a Presidência e abre a sessão. Informa que a Presidência efetiva convocara a presente sessão solene, para a "Outorga do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo à MC Soffia", por solicitação desta deputada, na direção dos trabalhos. Anuncia a composição da Mesa; e convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro". Agradece a presença de todos. Destaca a importância deste momento na história das Casas Legislativas do Brasil. Ressalta a entrega de uma das maiores honrarias desta Casa à uma jovem talentosa, com mais de dez anos de carreira artística, lutando pelo rompimento do racismo e das desigualdades. Considera importante a valorização do agora e de todos os presentes para a construção do futuro. Diz ser muito importante celebrar as conquistas em vida e incentivar as jornadas de luta. Discorre sobre a atuação de MC Soffia. Anuncia a exibição de vídeo celebrando a carreira da homenageada. Lembra a infância de MC Soffia. Diz ter se emocionado com o vídeo.

2 - LUCIA MAKENA  
Assessora, avó e inspiração de MC Soffia, agradece a deputada Erica Malunguinho e a este Parlamento pela homenagem. Discorre sobre o trabalho e a carreira de sua neta, MC Soffia. Comenta o projeto "Ocupa Pretinha". Destaca o apoio dos movimentos sociais, da família e de muitos representantes do rap nacional à homenageada. Parabeniza Soffia pela honraria recebida.

3 - KAMILAH PIMENTEL  
Produtora e mãe de MC Soffia, agradece o convite da deputada Erica Malunguinho. Fala sobre a carreira de Soffia, do apoio de sua família e da convivência com a música, desde a infância. Discorre sobre sua profissão, na área de eventos.

4 - PRESIDENTE ERICA MALUNGUINHO  
Anuncia a exibição de vídeos com depoimentos de familiares e amigas de MC Soffia.

5 - IESAMI GREGÓRIO  
Avó de MC Soffia, agradece esta Casa e a deputada Erica Malunguinho pela homenagem. Elogia o profissionalismo, compromisso e responsabilidade de sua neta.

6 - ADÃO OLIVEIRA  
Representante do Movimento Negro Unificado, faz coro ao pronunciamento de Iesami Gregório, avó da homenageada. Lembra eventos com a participação de MC Soffia, desde 2013. Diz acompanhar a carreira da artista. Demonstra sua alegria em estar presente a esta homenagem.

7 - PRESIDENTE ERICA MALUNGUINHO  
Discorre sobre a atuação da homenageada. Presta homenagem, com a entrega do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo, à MC Soffia.

8 - MC SOFFIA  
Homenageada, agradece a todos os presentes, à deputada Erica Malunguinho, à sua família e ao seu público. Destaca a importância da família e dos amigos em sua vida. Lembra o início de sua carreira e da necessidade de combater o racismo por meio da música. Discorre sobre o seu projeto "Ocupa Pretinha".

9 - PRESIDENTE ERICA MALUNGUINHO  
Anuncia a apresentação musical de MC Soffia, com as músicas "Empoderadas" e "Menina Pretinha". Lembra o momento difícil que o País atravessa. Lamenta que a cultura tenha sido muito prejudicada durante a pandemia. Comemora a entrega deste Colar de Honra ao Mérito a uma profissional da cultura. Considera essa uma área essencial para superar as dores e vulnerabilidades. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

\* \* \*  
- Assume a Presidência e abre a sessão a Sra. Erica Malunguinho.  
\* \* \*

A SRA. PRESIDENTE - ERICA MALUNGUINHO - PSOL - Bom dia a todos. Senhoras e senhores, sejam todos bem-vindes à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.  
Esta Sessão Solene tem a finalidade de outorgar o colar de honra ao mérito legislativo do estado de São Paulo, a MC Soffia. Comunicamos aos presentes que esta Sessão Solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Alesp, e pelo canal Aesp no YouTube.

Convidamos para compor a mesa diretora a rapper MC Soffia (Palmas.) Que close gente... Kamilah Pimentel, produtora e mãe da rapper Mc Soffia (Palmas.) e Lucia Makena, assessora e avó da rapper Mc Soffia (Palmas.)

Sob a proteção do estado laico, iniciamos os nossos trabalhos. Nos termos regimentais, esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior.

Senhoras deputadas, senhores deputados, minhas senhoras e meus senhores. Essa Sessão Solene atende a minha solicitação, deputada estadual Erica Malunguinho, com a finalidade de outorgar o colar de honra ao mérito legislativo, do estado de São Paulo, à Mc Soffia.

Convido a todos os presentes para, em posição, ouvirmos o hino nacional brasileiro.  
\* \* \*  
- É entoado o hino nacional brasileiro.  
\* \* \*

A SRA. PRESIDENTE - ERICA MALUNGUINHO - PSOL - Eu quero agradecer a presença de todos, todas e todos e dizer da importância deste momento não só para esta Casa Legislativa, a importância deste momento como um momento épico, histórico das casas legislativas do Brasil. Nós estamos, sim, conferindo uma das maiores honrarias da Alesp a uma menina, a uma mulher jovem.

A política brasileira, no seu processo de construção, se afastou constantemente das pessoas, sobretudo das pessoas jovens. Entregar este colar à MC Soffia, uma jovem talentosa com mais de 10 anos de carreira artística, e que nessa carreira vem construindo debates muito importantes em relação ao rompimento do racismo e das desigualdades e à importância do papel da mulher na sociedade.

Esta Casa Legislativa, ao conferir o Colar de Honra ao Mérito a uma jovem com essas qualidades, está dizendo para outras jovens e outros jovens que a política é o futuro, mas esse futuro só acontecerá se a gente valorizar o agora.

O agora está na mão da juventude. O agora está na mão das pessoas mais velhas também, o agora está na mão de todo mundo que está agora, só que, por muito tempo, a política e as instituições brasileiras só reconhecem as pessoas, os talentos e os feitos quando se chega a uma determinada idade, ou, pior, apenas quando morremos.

Celebrar em vida é um ato importantíssimo, é incentivar o futuro, é incentivar que outras, que outros, que outros continuem essas jornadas de luta. Pausa poética.

A MC Soffia tem inúmeras contribuições, como o projeto "Ocupa Pretinha", no qual abre espaço para jovens artistas negros, além do reconhecimento internacional de que goza com a honraria que recebeu da World Woman Foundation em 2020, única menina homenageada, mulher brasileira, com participações em conferências da ONU para o Fundo das Nações Unidas para a Infância e do 1º Seminário Paulista para a Proteção das Crianças e dos Adolescentes.

Honrar a trajetória de MC Soffia é honrar também a trajetória da juventude negra periférica paulista, que contribui para o desenvolvimento social com criatividade, engajamento social, proatividade e talento. Com a outorga do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo à MC Soffia, esta Casa de Leis tem a oportunidade, como falei anteriormente, de reconhecer a atuação política de uma jovem mulher negra exemplar que, apesar de tão jovem, há 10 anos contribui para o bem social do estado por meio do seu trabalho artístico como cantora e compositora.

Neste momento, assistiremos a um vídeo que celebra a carreira da MC Soffia.  
\* \* \*  
- É exibido o vídeo.  
\* \* \*

A SRA. PRESIDENTE - ERICA MALUNGUINHO - PSOL - Gente, é emocionante, né? Emocionante, Soffia. Kamilah, eu lembro que a gente se encontrava às vezes na Praça da República, em vários lugares, a Soffia deste tamanhinho e você ali já no corre. A Soffia cantando e já fazendo tudo e aí de repente a gente se depara com dez anos de carreira e a gente continua do mesmo jeito, intactas.

Emocionante. E eu não lembrava desse feito importantíssimo que a Soffia cantou na abertura das Olimpíadas. Como a ancestralidade é posta, eu chamo aqui para vocês ouvirem Lucia Makena, assessora, avó, inspiração, educadora, avó de Mc Soffia.

A SRA. LUCIA MAKENA - Eu nunca estive aqui neste espaço assim e já estive em algumas ações que tiveram aqui na Assembleia. Estou superemocionada. Não sei se eu vou conseguir falar alguma coisa.

Primeiro, eu queria agradecer a deputada, porque só mesmo nós entendemos tudo que acontece, todas as dificuldades que o racismo coloca na nossa vida, o racismo estrutural, e agradecer o convite, agradecer ela ter aceito essa proposta maravilhosa.

Até comentei com ela, achei que era uma atividadezinha pequena quando eu fui conversar com ela e de repente ela nos brinda com esta homenagem à Soffia. Quero agradecer à Casa, à Alesp, por estar nos recebendo e também porque é a Casa do Povo, a nossa casa. A gente tem que estar aqui sim escutando as nossas narrativas, enfim.

Difícil falar da Soffia, porque ela é minha neta e eu fico muito emocionada, apesar de ter acompanhado todo esse processo, porque tudo que a gente faz, tudo que a Soffia faz é verdade. Ela não é uma artista que foi criada para agradar um determinado público e para ter uma certa notoriedade.

Então ela é uma menina que é de verdade. Não é perfeita como ninguém, não é, gente? Somos todos seres humanos, como dizem, mas ela sempre esteve junto com a gente, sempre esteve na correria.

Desde pequena, o racismo a atingiu. Ela representa isso, mas as crianças negras, principalmente, são atingidas pelo racismo desde pequenas, sem saber falar até, bebezinhas.

Então, o trabalho que a Soffia faz não é um trabalho sozinha, a gente tem toda uma força dos nossos ancestrais, a gente tem todo um apoio dos movimentos sociais, em especial do movimento negro, do movimento de mulheres negras, do movimento de mulheres, que sempre receberam a Soffia de braços abertos.

Uma vez, conversando não lembro com quem, a pessoa falou assim: "Lucia, aconteça o que acontecer, vamos estar sempre aqui com a Soffia". Então, eu fico muito feliz, porque muitas coisas acontecem de maneira orgânica. Então, por conta desse trabalho que ela faz, das letras e tal, ela tem convites maravilhosos, tanto dos movimentos sociais, das escolas, mas também da ONU, da ONU Internacional, da ONU Mulher, da Unicef, de pessoas que a gente nunca pensou que fôssemos acessar nesse nível.

Eu acho que ela tem um legado que é muito importante. A gente tem sempre o apoio, como eu falei, de todos vocês que estão aqui, dos fãs, de todo mundo, e é legal porque ela tem consciência disso. Ela sabe, ela sente. Ao mesmo tempo em que a Soffia... As pessoas falam: "Ah, você está ensinando, você está inspirando.". Mas ela também está se inspirando, ela também está aprendendo.

Ela é uma jovem com qualquer outra jovem, ela está sempre errando e acertando e perguntando, querendo saber mais e também querendo passear e se divertir, porque é uma menina normal, mas ela entende que o trabalho dela, o rap, o rap nacional, principalmente, tem uma força muito importante. Então, ela faz jus a essa força, ela traz em suas letras.

As primeiras letras não era ela que escrevia, porque ela começou com seis, sete anos, mas, conforme ela foi crescendo e absorvendo isso e começou a escrever, hoje ela é uma letrista, uma compositora excepcional aos 17 anos. Ela tem as letras muito fortes, ela dá a cara dela para bater.

Ela é artista, a Soffia é artista. É uma ativista, mas é uma artista, uma artista que coloca a cara dela a tapa, vamos dizer assim, para o enfrentamento contra o racismo. Acho que só por isso, eu penso que é uma força muito grande, mas é uma força que ela dá e que ela recebe ao mesmo tempo.

Então a gente fica muito feliz. Ela está em livros de redes públicas, ela e outras pessoas negras importantes, porque a luta do movimento negro possibilitou que a gente conseguisse abrir essas possibilidades, inclusive de estar neste espaço.

Ela está em teses de mestrado, estão pesquisando. A gente acompanha algumas entrevistas, mas a gente até perde a conta. Então, ela está como referência, ela está sendo entrevistada. O que a Soffia está fazendo é abrindo caminhos.

O projeto "Ocupa Pretinha", que, inclusive, já esteve na Aparelha, é um projeto onde ela traz... Por conta da Covid, ela acabou fazendo remoto, mas ela convida as pessoas, meninas principalmente, porque a gente tem que trabalhar muito forte com as nossas meninas negras, porque não é fácil para nós vivermos em um lugar onde a gente não é aceita em situação nenhuma. A gente tem que quebrar todas as barreiras todos os dias.

Então, fortalecendo essas meninas que querem um espaço, uma possibilidade, ela abre o feed dela do Instagram e todos os domingos tem uma menina lá, ou ela está cantando, ou recitando, ou desfilando, falando de química, de física. A gente pode ocupar todos os lugares.

A Soffia é uma artista, inclusive uma artista que já emprega várias pessoas. Eu mesmo sou uma, né? Emprega várias pessoas e vai empregar muito mais, vai abrir muito mais frentes de trabalho, mas ela não está sozinha, ela não chegou sozinha até aqui.

Ela teve junto dela, mais próximo, a família, tanto materna quanto paterna, mas ela também tem o apoio dos movimentos sociais, ela tem o apoio diferenciado de muitos representantes do rap, de mulheres do rap nacional, de homens do rap nacional.

Então, estou muito feliz de estar aqui. Parabéns, Soffia. A gente segue em luta. (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE - ERICA MALUNGUINHO - PSOL - Isso porque Soffia tem apenas 17 anos.

Quero fazer um agradecimento e registrar a presença de Clea Maria Ferreira Lima, presidente da Comissão Especial de Apoio ao Afroempreendedor do município de São Paulo; a Rose Menezes, do Conselho Municipal do Negro de Taboão da Serra, ao Adão Oliveira, do Movimento Negro Unificado; à Vera Lúcia Campos, do Kit Com Elás; a Iesami Gregório, avó paterna; a Heloisa Silva Brasileiro, do Grupo de Mulheres do Brasil; ao pai, Francisco Borges, empresário, e Amanda Coelho, também empresária.

Agora, nós ouviremos a mãe, Kamilah Pimentel.

A SRA. KAMILAH PIMENTEL - Bom dia a todas e todos. Gente, eu nem sei muito o que eu vou falar. A minha mãe já falou bastante, mas vamos lá. Vou elaborar alguma coisa aqui.

Mas, primeiro, eu gostaria de agradecer o convite e esse evento. Principalmente quando soube que ia acontecer da Erica, que sempre foi uma parceira, principalmente quando a gente idealizou esse projeto, o "Pretinha Rainha".

Esse projeto começou no Aparelha Luzia porque ela abriu espaço para a gente, levou as meninas para gente começar todo esse trabalho lá. Então, a gente já tem uma relação de intimidade e tudo mais.

Então, quando isso aconteceu, e poder vir essa homenagem das suas mãos, para a gente foi muito positivo dentro de toda essa trajetória, para nós foi muito significativo.

Sobre a Soffia, eu acho que ela tem essa questão, como a minha mãe falou, da estrutura familiar, tanto paterna, quanto materna. Na verdade, ela chega até a ser muito mimadinha, mas... Isso é muito importante, essa estrutura familiar que dá força para ela e que faz ela acreditar nos sonhos dela e em tudo que ela pode fazer porque ela tem o apoio.

Então, muitos jovens, muitas pessoas, muitos artistas, quando eles não têm esse apoio familiar, é algo que atrapalha muito na caminhada. Ele tem que esperar chegar na vida adulta para poder correr atrás dos sonhos e aí fica um trauma, fica uma coisa. Então, esse também é um lado positivo que a Soffia tem.

Também, assim, tanto na minha família, quanto na família paterna, a gente teve convívio com música. A Soffia conta que ela teve com a bisavó paterna dela muitas questões musicais. Ela tem tias também, uma é atriz, a outra também cantou.

Eu tive o meu avô que ele era da música, então ele inseriu música na nossa infância. Pelo menos eu lembro que, desde os dois anos, ele fazia eu cantar, me colocou na escola de música.

Então, a gente já tinha muita música na família. Tinha a questão da música na família paterna, então juntou tudo e veio a Soffia misturinha, né? E veio a Soffia com toda essa musicalidade.

A gente tem, também, a questão religiosa também muito forte de matriz ancestral, que é algo que nos protege, que nos guia. É muito importante a gente entender essa parte, quem veio antes de nós, quem nos segura até hoje e quem vai segurar a nossa caminhada até o nosso fim.

Então, eu gostaria de agradecer, nesse momento, todas as pessoas que estão aqui. Queria conversar - depois eu vou passar e conversar melhor com todo mundo. Comecei a conversar e dispersar, porque eu falo bastante também.

E é isso, né? A Soffia, eu falo que a Soffia me deu a minha profissão, porque eu fiz a faculdade de eventos, trabalhava em eventos culturais, aí um dia me falaram "ah, por que você não trabalha com artista?" e eu "ah, gente, artista é meio complicado".

Ainda acho artista meio complicado e aí eu falava "não, vou ficar trabalhando em evento geral" e aí a Soffia começou a despertar esse lado artístico e eu "ah, nossa", né? E comecei a procurar pessoas para me ajudarem e comecei a me especializar nessa área artística e continuo estudando até hoje, na verdade.

Porque a gente optou a seguir um caminho independente, não ter amarras com grandes empresas, com grandes gravadoras e a gente sabe que quando a gente não tem essas amarras, o caminho é muito mais demorado. Porém, a gente consegue alcançar várias coisas que eu valorizo e fico muito feliz por isso também.

Então, eu só tenho a agradecer mesmo. Acho que gratidão é a palavra mais forte que eu tenho a dizer e, principalmente, me entender como empresária, que demorou para entender essa palavra.

Sim, eu sou empresária. Acho que é algo que nós, mulheres pretas... Não sei nós, mas eu tinha um pouco dessa dificuldade de me assumir enquanto empresária e, hoje sim, falar "sou empresária, sou empresária".

E é isso. Vestir a camisa. Também estou na faculdade de direito, quem sabe um dia eu termino. Um dia, né? Falaram para mim que eu tenho dez anos para terminar e eu falei "então ok, beleza. Então vou ficar tranquila".

E é isso. Porque eu quero me especializar na área da propriedade intelectual, entendendo que o artista do hip hop, os artistas pretos não sabem ainda trabalhar com a questão do registro, que a gente tem como herança a nossa arte e essa nossa arte a gente tem que aprender a registrar, tem que aprender a receber com ela e tentar passar um pouco desse conhecimento para as pessoas que eu conheço.

Então, a Soffia meu... nem sei o que dizer. Eu olho para ela e começo a rir, a gente tem uma relação muito específica, né, gente? Mas é isso, ela é maravilhosa, é uma menina muito esperta e inteligente. Ela consegue ouvir muito o que a gente tem a dizer e ela veio com muitas habilidades mesmo, musicais.

Apesar de que ela tenha muita ansiedade, porque a gente vive num mundo em que as pessoas pregam muito que tem que ter muitos números, tem que ter cliques bombados. E às vezes não é isso, gente. Às vezes, todo esse reconhecimento que ela tem, pessoas com milhões de seguidores, pessoas com milhões de plays nem chegam a ter tudo o que ela tem.

Então, acho que a gente também tem que valorizar muito isso: as pessoas que realmente gostam de verdade, que realmente apoiam de verdade, e tudo o que ela está conquistando, inclusive este momento em que estamos todos aqui.

Então, muito obrigada. É isso. (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE - ERICA MALUNGUINHO - PSOL - Obrigada, Kamilah. E tem uma questão também, né, Kamilah, que é a questão da qualidade, a mensagem que está sendo dada em cada música.

Às vezes, muitas coisas são bombadas, são muito vendidas, mas não trazem nenhum conteúdo relevante e que movimente a vida das pessoas, como a Soffia tem construído no decorrer da sua carreira.

Agora a gente vai assistir a um outro vídeo, que traz depoimentos da tia e assistente-geral de Soffia, a Potira Caruana, e da amiga Amanda Silva de Oliveira, de 15 anos, participante do Ocupa Preteenha, esse importante projeto liderado por MC Soffia.  
\* \* \*  
- É exibido o vídeo.  
\* \* \*

A SRA. PRESIDENTE - ERICA MALUNGUINHO - PSOL - Acho que esta Casa nunca ouviu tanto a palavra "negra" na vida. Agora eu vou chamar Iesami Gregório, avó paterna de MC Soffia.

A SRA. IESAMI GREGÓRIO - Bom dia. Acho que eu posso tirar a máscara, né? Vacinada, revacinada. Depois eu coloco, tá bom? Bom dia a todos. Eu não sou de falar muito, mas não poderia deixar passar essa oportunidade.

Eu quero agradecer esta Casa, uma Casa nova, da qual temos que participar e estar mais presentes, né. E que isso seja uma coisa comum: nós, pessoas pretas, nós, pessoas do outro mundo - como diz a professora Rosane Borges - temos que estar e ocupar todos os espaços que são de todos.